**POR QUE NATAL?**

**Neumoel Stina**

O título da palestra de hoje é: POR QUE NATAL?

O mês de dezembro é um mês especial. No dia 25 o calendário cristão comemora o nascimento de Jesus.

São feitos muitos preparativos. A casa passa por uma limpeza total. As louças mais bonitas e melhores são tiradas dos armários para uma manutenção. Árvores de Natal são enfeitadas. As ruas iluminadas com muitas luzes. Tudo preparado com muito carinho para a chegada desse tão esperado dia.

As lojas ficam apinhadas de pessoas comprando presentes com o dinheiro que já foi reservado para esse fim. A imagem de Papai Noel, está por toda a parte. Os out-doors propagam que nessa data festiva, o importante é comprar, comprar, comprar.

Algumas campanhas humanitárias são lançadas em prol dos pobres e crianças carentes. E algumas pessoas ficam propensas e sensíveis a doar alguma coisa a alguém.

Porém muitas pessoas não têm tempo para pensar no próximo. São tantos os afazeres que todos os minutos são gastos para compras e preparativos para a festa desse dia.

A correria é tão grande que, o personagem principal na maioria das vezes é esquecido. O verdadeiro motivo de comemoração não é lembrado. O sentido do amor, da doação, do perdão e da salvação é ignorado.

Qual é o verdadeiro espírito de Natal?

Você já parou para pensar que talvez estejamos tão envolvidos com o Natal que acabamos nos esquecendo que o Natal significa Jesus?

A Bíblia nos diz: “E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles.” S. Mateus 1:21. Então pergunto: Por que Jesus não é lembrado? Porque o verdadeiro significado do Natal perdeu o seu valor?

Por que a principal história do Natal não é repetida?

Escute um pouco da verdadeira história.

Por decreto de César Augusto, todos deveriam se alistar cada um em sua cidade. José e Maria moravam em Nazaré e deveriam se alistar em Belém. Maria estava para dar a luz. Sua barriga deveria estar imensa. José ajudou Maria a subir em um burrinho e lentamente rumaram até Belém.

Quando uma mulher está para dar a luz, não é qualquer posição que lhe dá comodidade. E certamente o lombo de um burrinho não é nada cômodo.

Mas eles foram.

Chegando em Belém, não havia lugar para eles na hospedaria, mas por compaixão do hospedeiro, foi-lhes oferecido um lugar um pouco impróprio para uma grávida: o estábulo.

Maria estava já com dores de parto. Precisava se acomodar. José rapidamente colocou uns panos no chão para que ela pudesse deitar. Correu buscar água. E, entre os gemidos da jovenzinha Maria e a respiração dos animais, a cabecinha do menino apontou.

O Criador do mundo, num mistério inexplicável, estava dentro da barriga de uma mulher, pronto para sair e cumprir o seu ministério.

De repente um bebê, ainda escorregadio por causa do líquido da barriga de sua mãe, recebe uma leve palmadinha, e com todo o ar que entrou em seus pequeninos pulmões, chora. Chora como que querendo dizer, aqui estou.

Ele está com fome, o seio de sua mãe lhe é oferecido. Ele mama o líquido precioso, o mesmo que Ele designou no início, na Criação, como o alimento perfeito para um bebê. Sua pequeninas mãos seguram o dedo de sua mãe. José olha com felicidade para aquela cena tão linda.

Os anjos do céu cantam “Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens.” Lucas 2:14

O presente de Deus para o ser humano caído, chegou na forma de uma criança, cresceu, fez somente o bem, curou, ensinou e deu amor a todos quantos o buscavam.

Era sempre seguido por uma grande multidão, que sentia uma tremenda paz por estar perto dEle.

O amor de Deus é o verdadeiro e único presente que traz satisfação e felicidade. Jesus é esse presente de amor.

As luzes que iluminam as cidades no Natal, jamais ofuscariam nem de longe aquela estrela que iluminou o céu de Belém na noite em que Jesus nasceu.

O brilho do nascimento de Jesus contagia a qualquer coração, que esteja disposto a sentir e viver o real significado dessa data.

O real sentido do Natal, foi Jesus ter deixado o Seu lar de glória, e por amor sujeitar-se a nascer da barriga de uma mulher. Tornar-se homem e ser um de nós.

Este mesmo amor deve tomar conta de nosso coração. E quando este amor tomar conta de nosso coração, iremos dar o real significado para este e outros dias de nossa vida.

Os presentes, as compras, a correria de final de ano, não terão mais tanto significado para nossa vida, porque então, entenderemos que o Natal é Jesus.

Jesus é o aniversariante do Natal. E se o Natal é presente, o que daremos para o aniversariante especial? Ele também está ansioso por um presente.

O maior presente que Jesus espera de nós é o nosso coração.

Quando Jesus tomar conta de nossa vida e ocupar o primeiro, o melhor lugar, a cadeira de honra, as outras coisas que amamos também terão um significado.

Terão um significado especial porque a força que nos moverá será o amor.

Abra agora o seu coração, e dê a Jesus o maior presente. Você mesmo.